

ATUALIDADE

## MONTENEGRO DIZ QUE É PRECISO

# FACILITAR A

# IMIGRAÇÃO

PÁG. 02

**CHEGA ESTUPEFACTO  
EXIGE EXPLICAÇÕES AO  
PRIMEIRO-MINISTRO**

DESTAQUE

**CHEGA SOBE FACE ÀS  
LEGISLATIVAS E CONSOLIDA  
LIDERANÇA NOS JOVENS**

PÁG. 03

POLÍTICA

**MARCELO ALVO DE  
CRÍTICAS POR QUERER  
INDEMNIZAR EX-COLÓNIAS**

PÁG. 04

PAÍS

**40% DE NOVOS  
NASCIMENTOS SÃO DE  
MÃES ESTRANGEIRAS**

PÁG. 05

# MONTENEGRO DIZ QUE É PRECISO FACILITAR A IMIGRAÇÃO

© Folha Nacional

N POR FOLHA NACIONAL

O Primeiro-ministro, Luís Montenegro, viajou até Cabo Verde, no passado dia 20 de abril, onde prometeu facilitar a imigração proveniente desse país. Numa visita até a cidade da Praia, capital de Cabo Verde, Montenegro juntou-se ao homólogo cabo-verdiano, Ulisses Correia e Silva, para "abrir fronteiras para quem queira vir para Portugal". Para o Primeiro-ministro português, "o que se pode esperar de Portugal é respeito pela dignidade das pessoas" e maior agilidade em matéria de vistos para entrar no país e tratamento do fluxo migratório. Durante o encontro, Ulisses e Montenegro trocaram elogios, indicaram as linhas de convergência e a vontade de reforçar relações, expandindo o investimento privado, com o primeiro-ministro português a garantir que não haverá alterações das regras para entrada de imigrantes oriundos dos países da CPLP em Portugal. "Regras mais ágeis" foram adotadas com países com maior proximidade como Cabo Ver-

de ou outros países que falem português, "sem quaisquer alterações de regras com o novo Governo", disse. Em reação a estas declarações, o Presidente do CHEGA mostrou-se "estupefacto" com a posição assumida pelo primeiro-ministro, considerando-a "irresponsável". "Luís Montenegro está a fazer o mesmo que fez Marcelo Rebelo de Sousa quando disse aos cidadãos timorenses que podiam vir para Portugal. Todos sabemos qual foi o resultado destas declarações: imigrantes de Timor a viver em tendas em Lisboa sem qualquer dignidade", venceu André Ventura, alertando, novamente, para a necessidade de controlar o fluxo de imigrantes em Portugal. "O CHEGA não é contra a imigração, apenas quer um controlo e fiscalização da mesma. Não podemos continuar a ter imigrantes a viver na rua ou amontoados às dezenas em pequenos apartamentos. Isto não é ser solidário, é ser irresponsável", frisou. Recorde-se que uma das pro-



**Luís Montenegro está a fazer o mesmo que fez Marcelo Rebelo de Sousa quando disse aos cidadãos timorenses que podiam vir para Portugal. Todos sabemos qual foi o resultado destas declarações: imigrantes de Timor a viver em tendas em Lisboa sem qualquer dignidade**

- André Ventura

postas da Aliança Democrática (AD), na campanha eleitoral, visava o fomento à aprendizagem do idioma como forma de melhorar a integração. Mais ainda, em junho do ano passado, quando Montenegro era ainda apenas presidente do PSD, reforçou a necessidade de Portugal ter um programa "bem estruturado de atração, acolhimento e de integração e imigrantes" para evitar que estas pessoas sejam alvo de redes de tráfico. Na altura, Montenegro defendeu que "muitos dos imigrantes não tinham condições dignas de acolhimento, habitação e de apoio social". Passado um ano, admite a "evidência que o país tem acumulado problemas na agência que substituiu o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) no que toca ao atendimento e prontidão de resposta. E isso está a prejudicar muito as pessoas". Agora, em paralelo aos problemas considerados como imediatos no acolhimento de imigrantes, Montenegro refere que "a intenção primordial do

Governo português" é a adoção de uma "política de portas que não são nem escancaradas, nem fechadas, uma política de regulamentação no respeito pelos direitos", prometendo ainda "mais agilidade neste processo". De acordo com o Primeiro-ministro, o objetivo passa por constituir um Governo que funcione com equilíbrio, isto porque "a ideia de que podemos funcionar sem regras é utópica, nem tem vantagens para quem procura qualidade de vida", mas, por outro lado, "a ideia de fechar portas e frustrar a mobilidade" também não é viável. Para justificar esta linha de pensamento, o social-democrata destacou que, nos últimos anos, "a procura por soluções mais ágeis acabou por levar ao entupimento dos serviços" e, que por essa razão, ações deveriam ser tomadas para conseguir agilizar os mecanismos de forma a "desentupir" o mecanismo, porque "não estão a dar uma resposta capaz", arrematou.



# CHEGA SOBE FACE ÀS LEGISLATIVAS E CONSOLIDA LIDERANÇA NOS JOVENS

FONTE AGÊNCIA LUSA

**A** mais recente sondagem da Aximage para TSF-JN-DN revela que o CHEGA continua a crescer nas intenções de voto, liderando no segmento dos jovens. De acordo com a sondagem publicada pelo JN, DN e TSF, o CHEGA sobe nas intenções de voto, ultrapassando desta forma o resultado obtido nas urnas nas últimas eleições legislativas que se realizaram

em março do ano passado. Com 18,4% das intenções de voto, o CHEGA segue forte como o terceiro maior partido português, estando apenas a seis pontos da AD que desce face ao resultado eleitoral de março. Já no que diz respeito ao segmento dos jovens, o CHEGA é líder entre os que têm 18 e 34 anos com dez pontos de vantagem sobre a AD e sete sobre o PS, ficando em segundo lugar entre

**“O CHEGA é líder entre os que têm 18 e 34 anos com dez pontos de vantagem sobre a AD e sete sobre o PS, ficando em segundo lugar entre os eleitores que têm entre 35 a 49 anos – a três pontos do PS e com uma vantagem de 12 pontos sobre a AD”**

os eleitores que têm entre 35 a 49 anos – a três pontos do PS e com uma vantagem de 12 pontos sobre a AD.

Regressando à análise geral desta sondagem, encontramos em primeiro lugar o PS com 31,3% dos votos, o que é um sinal do descontentamento dos portugueses para com este governo da AD – que reúne apenas 24,8% das intenções de voto quando teve 28,02% nas legislativas – que tem estado envolto em polémicas e que já levou à saída de uma assessora da ministra da Justiça e à não tomada de posse da número dois do ministro das Finanças. Segundo a Lusa, na ordem do dia está ainda um terceiro caso que pode levar também a mais uma perda no executivo liderado por Luís Montenegro.

De acordo com a mesma sondagem, Bloco de Esquerda e Iniciativa Liberal surgem quase empatados, ainda assim, em lados opostos da tabela: os 5,9% para a lista liderada por Catarina Martins traduzem uma descida, em relação a 2019, enquanto os 5,8% para os liberais que colocam no topo João Cotrim de Figueiredo representam a possibilidade de entrar no Parlamento Europeu. Seguem-se três forças com eleição mais aquém, segundo esta sondagem, a CDU, com João Oliveira, regista 4,1%, seguido pelo Livre que ainda que reforça a votação com 3,6% não alcança o patamar de eleição e o PAN que perde gás em relação às últimas europeias: teve acima de 5% agora regista 1,8%. Recorde-se que entre as propostas para os jovens, o CHEGA destacou no programa a criação de um apoio aos jovens portugueses para a compra de habitação própria e permanente, nomeadamente através da assunção da garantia bancária por parte do Estado quanto ao valor da entrada de uma casa e disponibilização de linhas de crédito bonificado para jovens; bem como, isentar os jovens do pagamento de IMI, IMT e Imposto de Selo na compra da primeira casa. Além disso, o CHEGA propôs também que os jovens até aos 35 anos fiquem isentos de IRS até perfazerem um total de 100 mil euros de rendimentos desde o início da sua carreira. “É uma das propostas que a CIP também apresenta de incentivo aos jovens, que é de haver uma isenção de IRS até aos 35 anos, até se alcançar o rendimento de coleta de 100 mil euros”, explicitou André Ventura que ressaltou que a contabilização desse valor não será anual, mas até alcançar “100 mil euros do seu rendimento” do trabalho a partir “do momento em que comecem a descontar”.

# DEPUTADA DO PSD ESTEVE NA CAMPANHA INTERNA DE PEDRO NUNO SANTOS NO PS

FONTE AGÊNCIA LUSA

A atual deputada social-democrata Andreia Bernardo trabalhou como consultora na campanha de Pedro Nuno Santos para as eleições diretas do PS em dezembro.

"Estive sempre ligada à área da comunicação com clientes diversos. Paralelamente, também tenho atividade política. Sempre separei águas", declarou à agência Lusa Andreia Bernardo, que na página da Juventude Social Democrata (JSD) aparece como presidente da Comissão Política Distrital de Lisboa. Nas últimas eleições legislativas, Andreia Bernardo, de 32 anos, candidatou-se em 18º lugar na lista da AD pelo círculo de Lisboa, foi vereadora na Câmara de Sintra e é agora deputada municipal pelo PSD neste concelho.

Andreia Bernardo marcou presença na sede nacional do PS, no Largo do Rato, em 13 de novembro passado, quando Pedro Nuno Santos apresentou a sua candidatura a secretário-geral do. Deu o seu contacto pessoal a vários dos jornalistas que cobriram esse evento, colocando-se à disposição para lhes dar mais informações sobre a campanha interna do atual secretário-geral do PS.

"Essa foi a única vez que fui ao Largo do Rato. Nunca mais lá voltei", garantiu à agência Lusa. A atual deputada do PSD deu informações à agência Lusa sobre



a atividade de campanha interna de Pedro Nuno Santos pelo menos até 18 de novembro de 2023. Andreia Bernardo afirma que, em novembro, estava a desempenhar as funções de direto-

ra de contas na Agência Gomes de Almeida & Associados e, num curto espaço de tempo, prestou "auxílio" à equipa destacada para fazer a assessoria de comunicação a Pedro Nuno Santos.

# "TOLERÂNCIA ZERO PARA A CORRUPÇÃO". VENTURA AFASTA ACORDOS COM ALBUQUERQUE

FONTE AGÊNCIA LUSA

O líder do CHEGA, André Ventura, afirmou esta semana que não haverá acordos com o PSD de Miguel Albuquerque após as eleições na Região Autónoma da Madeira porque o partido tem "tolerância zero" para a corrupção. André Ventura garantiu que, "independentemente do que diga Miguel Albuquerque", líder do PSD da Madeira e candidato do partido às eleições para o parlamento regional, há "uma linha vermelha" que o CHEGA

não passa. "Seja quais forem as maiorias que forem dadas, e espero que o CHEGA cresça muito, não haverá connosco nenhum acordo na Região Autónoma da Madeira, porque nós temos tolerância zero para a corrupção", assegurou.

André Ventura disse "não aceitar viver num país em que se diga que PS e PSD têm de governar sempre e é impossível um dia o CHEGA Governar".

"Acredito que comigo ou não comigo, um dia vamos vencer

as eleições legislativa em Portugal", afirmou.

André Ventura criticou também o novo Governo do PSD por causa da imigração, dizendo que, antes de vencer as eleições, os social-democratas mostraram-se favoráveis a controlar as fronteiras e reverter a extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, mas agora já fala no programa da Aliança Democrática (coligação entre PSD, CDS e PPM) da agência para as migrações.

# MARCELO QUER INDEMNIZAR EX-COLÓNIAS



FONTE AGÊNCIA LUSA

O Presidente da República português, Marcelo Rebelo de Sousa, reconheceu responsabilidades de Portugal por crimes cometidos durante a era colonial, sugerindo o pagamento de reparações pelos erros do passado. "Temos de pagar os custos. Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não foram devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isto", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, citado pela agência Reuters.

Há um ano, na sessão de boas-vindas ao Presidente brasileiro Lula da Silva, que antecedeu a sessão solene comemorativa do 49º aniversário do 25 de Abril na Assembleia da República, Marcelo Rebelo de Sousa defendeu que Portugal devia um pedido de desculpa, mas acima de tudo devia assumir plenamente a responsabilidade pela exploração e pela escravatura no período colonial. "Não é apenas pedir desculpa – devida, sem dúvida – por aquilo que fizemos, porque pedir desculpa é às vezes o que

há de mais fácil, pede-se desculpa, vira-se as costas, e está cumprida a função. Não, é o assumir a responsabilidade para o futuro daquilo que de bom e de mau fizemos no passado", defendeu.

**"Marcelo Rebelo de Sousa, reconheceu responsabilidades de Portugal por crimes cometidos durante a era colonial"**

No mesmo encontro com correspondentes estrangeiros, Marcelo Rebelo de Sousa, voltou a dizer que acredita que o ex-primeiro-ministro António Costa, será o próximo Presidente do Conselho Europeu. Rebelo de Sousa sublinhou ainda que tudo indica que os socialistas serão a segunda força mais votada nas eleições europeias de junho, "a não ser que haja um tsunami". "Será um grande presidente do Conselho Europeu e isso é bom para a Europa e bom para Portugal", afirmou.

## Opinião



## O ECO DA GUERRA COLONIAL NA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

POR SARA SILVA  
ESTUDANTE UNIVERSITÁRIA

A Guerra Colonial Portuguesa, ocorrida entre 1961 e 1974, constitui um período marcante na história contemporânea de Portugal e das suas antigas colónias africanas, nomeadamente Angola, Moçambique e Guiné-Bissau. Este conflito insere-se no contexto das lutas de descolonização que se intensificaram na segunda metade do século XX, período durante o qual a maioria dos territórios africanos sob domínio europeu alcançou a independência.

Afirma-se que o legado da Guerra Colonial, da Revolução dos Cravos e do 25 de novembro de 1975 é indelével na história de Portugal, representando um período de profunda transformação que redefiniu a nação no palco mundial. Estes eventos não apenas fecharam um capítulo de opressão e conflito, mas também abriram um novo, caracterizado por esperança, renovação e um compromisso firme com os valores democráticos. A análise jurídica deste intervalo temporal, desvenda uma intrincada dinâmica entre o direito internacional, o ordenamento jurídico nacional e os fundamentos de autodeterminação dos povos. No plano interno, o regime do Estado Novo, sob a liderança de António de Oliveira Salazar, promulgava leis e políticas que visavam integrar as colónias no território nacional, negando-lhes o estatuto de nações sob domínio colonial. A Constituição Portuguesa de 1933, posteriormente alterada para refletir esta política ultramarina, e a legislação complementar, procuravam estabelecer uma base jurídica para a rejeição dos movimentos independentistas e para a manutenção do império colonial. A longa duração do conflito e os seus elevados custos humanos e financeiros criaram, dentro do próprio país, crescente oposição à guerra e ao regime que a sustentava. Esta oposição viria a culminar na Revolução dos Cravos, em 25 de abril de 1974, que não só derrubou o regime ditatorial do Estado Novo, mas também abriu caminho para o reconhecimento da independência das colónias africanas em 1974 e 1975.

A transição para a independência das colónias foi formalizada através de acordos de descolonização, que representaram complexas negociações jurídicas, desde a definição de fronteiras até às garantias dos direitos dos cidadãos portugueses residentes nas colónias, destinadas a estabelecer os termos para a transferência de soberania.

A jornada de Portugal desde as amarras de um regime autoritário até a consagração de uma sociedade democrática ressalta a resiliência do espírito humano e a incessante busca pela liberdade, justiça e autodeterminação.

# SINDICATO DOS OFICIAIS DA PSP DIZ QUE REUNIÃO FICOU AQUÉM



FONTE AGÊNCIA LUSA

Esta reunião foi mais esclarecedora e clarificadora do que a anterior. Saímos mais satisfeitos, mas mesmo assim ficou muito aquém de se ver uma luz ao fundo do túnel e vermos uma solução final", disse aos jornalistas Bruno Pereira no fi-

## Os polícias exigem um suplemento de missão idêntico ao atribuído pelo anterior Governo Socialista aos inspetores da Polícia Judiciária

nal da reunião entre os seis sindicatos da Polícia de Segurança Pública e a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco. No final da reunião, a ministra anunciou aos jornalistas que vai apresentar a 02 de maio uma proposta de atribuição de um

subsídio aos elementos da PSP e GNR, que acredita que irá satisfazer os polícias.

A ministra esclareceu que ainda não sabe se será subsídio de risco ou suplemento de missão, encontrando-se depois uma fórmula que se aplique à PSP e GNR.

Margarida Blasco escusou-se a avançar qual o montante e os moldes em que o subsídio vai ser atribuído, remetendo para a proposta que será apresentada em 02 de maio.

Os polícias exigem um suplemento de missão idêntico ao atribuído pelo anterior Governo socialistas aos inspetores da PJ.

Margarida Blasco recebeu hoje, em separado, cinco associações socioprofissionais da Guarda Nacional Republicana e seis sindicatos da Polícia de Segurança Pública. Além do SNOF, estiveram na reunião com a ministra a Associação Sindical dos Profissionais da Polícia, Sindicato Independente dos Agentes de Polícia, Sindicato dos Profissionais de Polícia e Sindicato Nacional da Carreira de Chefes.

# 40% DE NOVOS NASCIMENTOS SÃO DE MÃES ESTRANGEIRAS

FONTE AGÊNCIA LUSA

Segundo dados que o Folha Nacional conseguiu apurar junto da Maternidade Alfredo da Costa, dos 3837 partos realizados em 2023, 1647 foram de mães estrangeiras, o equivalente a 43% do total de partos realizados em 2023. Foi ainda apurado que dos 1647 partos de mulheres estrangeiras, 695 eram de imigrantes de origem no Indostão (Índia, Nepal, Bangladesh e Paquistão), o equivalente a 18% do total. O total de partos de mulheres de origem em países

da CPLP, foi de 392, o equivalente a 10% do total de partos. Outro problema que se verifica em Portugal é o turismo de natalidade, onde se utilizam os cuidados de saúde do SNS, universais e gratuitos, para virem ter os seus filhos. Esta situação foi recentemente denunciada pelo presidente do CHEGA que, num debate no Parlamento, afirmou que "Portugal não consegue garantir cuidados de saúde aos seus, mas suporta um crescente turismo de saúde para estrangeiros".

# POLÍCIA JUDICIÁRIA REALIZOU BUSCAS NA CÂMARA DE PENAMACOR

FONTE AGÊNCIA LUSA

A Câmara de Penamacor foi, esta semana, alvo de buscas. A informação foi confirmada pela Polícia Judiciária (PJ) à agência Lusa.

As diligências decorreram no edifício da Câmara Municipal mas os inspetores estiveram, pelo menos, no Serviço de Obras e Urbanismo e na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), onde foi recolhida documentação de dossiês e tiradas cópias.

Contactado pela agência Lusa, o presidente da CIMBB, João Lobo, confirmou a realização das buscas às suas instalações, em Castelo Branco, na passada semana, mas disse desconhecer os motivos das buscas.

"Eu não estive presente, nem fui ouvido. O secretário executivo da CIMBB, João Carvalhinho, também não esteve presente durante a ação, uma vez que se encontrava em Coimbra", afirmou.

# LÍDER ISLÂMICO EM LISBOA DEFENDE CONSTRUÇÃO DE MESQUITA NA MOURARIA

FONTE AGÊNCIA LUSA

O líder da comunidade do Bangladesh em Lisboa reforçou a necessidade de construção de uma nova mesquita na Mouraria, sublinhando que as instalações existentes não dão resposta à crescente procura e afastam as mulheres do culto.

O responsável da comunidade do Bangladesh sublinhou que os atuais locais de culto na zona da Mouraria não oferecem as condições de segurança, dada a limitação de

espaço, e afastam, por exemplo, as mulheres do culto. "Não temos espaço para as mulheres. As mulheres, neste momento, rezam em casa ou têm de se deslocar à Mesquita Central", apontou.

Em outubro de 2015, a Câmara de Lisboa aprovou, a construção de uma nova mesquita na Mouraria, projeto orçado em três milhões de euros, para servir a comunidade muçulmana, que já ocupa atualmente um espaço na Mouraria.

# AUMENTOS DA FUNÇÃO PÚBLICA COLÓCAM EM RISCO PLANO DE ESTABILIDADE



© DR FONTE AGÊNCIA LUSA

**R**edução de impostos e aumentos da função pública são risco orçamental. A Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) alertou que a redução de impostos e os aumentos da função pública são um risco para o saldo orçamental projetado no Programa de Estabilidade, de acordo com a análise divulgada. Alerta que "o incremento permanente na despesa com pessoal decorrente de pressões remuneratórias ao nível de reposição de tempo de serviço, suplementos remuneratórios e reivindicações de outras classes profissionais das AP [Administrações Públicas], dependendo da dimensão e do faseamento temporal em que ocorrerem, constitui um risco orçamental descendente". Entre os riscos aponta o agravamento das tensões no Médio Oriente que poderá levar ao encarecimento dos custos energéticos, o atraso na implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), bem como a despesa adicional em defesa e segurança. A UTAO elenca ainda a "ocorrência com maior regularidade de eventos meteorológicos", como a seca

severa e o risco de incêndio, que pode potenciar "a intervenção pública através da atribuição de apoios para mitigar os efeitos destes eventos extremos", e riscos associados às Parcerias Público-Privadas (PPP). Os técnicos de apoio aos deputados assinalam ainda que a projeção do ano de 2024 corres-

**"UTAO alertou que a redução de impostos e os aumentos da função pública são um risco para o saldo orçamental projetado no Programa de Estabilidade, de acordo com a análise divulgada"**

ponde a um quadro orçamental menos benévolo do que o anterior, já que "a retirada dos estímulos orçamentais respeitantes às medidas transitórias (pacote covid-19 e inflação) e a evolução previsional da receita não são suficientes para compensar o agravamento da despesa primária com medidas permanentes e encargos com a dívida, refletindo-se na erosão do saldo".

# NÚMERO DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO SUBIU 9% EM MARÇO DESTE ANO

© DR FONTE AGÊNCIA LUSA

**O** número de beneficiários de prestações de desemprego, em março, aumentou 9,1% em termos homólogos, mas caiu 1,1% face a fevereiro, totalizando 195.359, segundo as estatísticas mensais publicadas pela Segurança Social. Em relação ao mês anterior, registou-se uma redução de 2.237 beneficiários em março, mas, face ao mesmo mês do ano anterior, verificou-se uma subida em 16.252 beneficiários, de acordo com a síntese do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. As prestações de desemprego são maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 110.657 beneficiárias (56,6% do total). Tendo em conta apenas o subsídio de desemprego, o número de beneficiários totalizou 153.208, uma redução de 1% em cadeia, mas um aumento de 12,4% em comparação com o mês homólogo. O valor médio mensal do subsídio de desemprego, em março, foi de 641 euros, correspondendo a uma subida homóloga de 4,2%. No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi processada a 11.294 beneficiários, menos 6,1% do que em fevereiro e mais 13,5% face a março de 2023. Já o subsídio social de desemprego subsequente abrangeu



22.197 beneficiários, uma diminuição de 0,8% em termos mensais e de 10,7% na comparação homóloga. De acordo com os dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP),

publicados na sexta-feira, o número de desempregados inscritos nos centros de emprego caiu 1,9% em cadeia, mas subiu 6% em termos homólogos, totalizando 324.616.

# BANCO CENTRAL EUROPEU CORTA TAXAS DE JUROS EM JUNHO SE DADOS CONTINUAREM POSITIVOS

© DR FONTE AGÊNCIA LUSA

**O** vice-presidente do BCE, Luis de Guindos, disse esta semana no Parlamento Europeu que o Banco Central fará em junho um corte das taxas de juro se a evolução dos dados continuar a mostrar uma melhoria da inflação. "Temos sido muito claros no que respeita à política monetária. Se as coisas continuarem a evoluir como ultimamente, em junho estaremos preparados para reduzir as restrições da política monetária", disse Guindos, em

audição da Comissão de Assuntos Económicos do Parlamento Europeu. Guindos disse que a inflação tem descido e que as projeções do Banco Central Europeu (BCE) perspetivam que mantenha essa trajetória ainda que a um ritmo mais moderado atingindo em 2025 a meta de 2%. No entanto, o vice-presidente do BCE reconheceu que existem alguns riscos que podem influenciar a evolução dos preços, incluindo a evolução dos salários, da produtividade, dos

custos unitários do trabalho, das margens de lucro e os riscos geopolíticos. Na semana passada, a presidente do BCE, Christine Lagarde, já abriu a porta a um corte das taxas na próxima reunião do BCE, em junho. Esta quarta-feira, em entrevista à CNBC, o governador do Banco de Portugal (BdP), Mário Centeno, considerou que, perante as atuais circunstâncias, o BCE tem condições para avançar com vários cortes nas taxas de juro este ano, incluindo já em junho.

# PARLAMENTO BRITÂNICO APROVA DEPORTAÇÃO DE MIGRANTES PARA O RUANDA



FONTE AGÊNCIA LUSA

O Parlamento britânico aprovou a proposta de lei que permite o início dos voos de deportação para o Ruanda dos requerentes de asilos que entrem ilegalmente no Reino Unido. Proposta de lei, apoiada num novo tratado

entre Londres e Kigali, ao abrigo do qual Londres vai pagar quantias substanciais ao Ruanda em troca do acolhimento de migrantes, pretendia responder ao Supremo Tribunal britânico, que decidiu, em novembro, que o plano era ilegal. A Câmara

dos Lordes queria também que agentes, aliados e funcionários do Reino Unido no estrangeiro, incluindo afegãos que lutaram ao lado das forças armadas britânicas, não fossem abrangidos por este plano.

Antecipando recursos judiciais que podem demorar quatro a oito semanas, o chefe do Governo disse que o espaço para deter migrantes foi aumentado para 2.200 espaços, 200 trabalhadores treinados e dedicados para analisar processos, 25 salas de tribunal disponibilizadas e 150 juizes identificados para avaliar os casos. O plano do Governo tem sido criticado pela oposição trabalhista, associações de apoio aos migrantes, a Igreja Anglicana e pelo Alto-Comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, que considerou ser "contra os princípios fundamentais dos direitos humanos". Rishi Sunak espera que o plano dissuada migrantes de entrarem ilegalmente no país, onde este ano já chegaram 6.265 depois de atravessarem o canal da Mancha. No ano passado foram contabilizados 29.437 migrantes ilegais que chegaram em embarcações como barcos de borracha, uma redução de 36% face aos 45.774 de 2022.

# PADRE SUSPENSO APÓS FUNERAL DE OPOSITOR DE PUTIN



FONTE AGÊNCIA LUSA

O padre Dmitry Safronov, que organizou uma cerimónia fúnebre junto à sepultura de Navalny, foi despromovido a leitor de salmos e impedido de vestir batina durante três anos. Dmitry Safronov organizou uma cerimónia fúnebre junto à sepultura de Navalny, em Moscovo, em 26 de março, para assinalar os 40 dias da morte do político, um ritual importante na tradição ortodoxa russa. Navalny morreu subitamente em 16 de fevereiro na remota colónia penal do Ártico, onde cumpria uma pena de 19 anos

por acusações de extremismo amplamente consideradas como tendo motivações políticas.

Nas mais de duas décadas no poder, Putin deu um enorme impulso à posição da Igreja Ortodoxa Russa, aumentando o seu prestígio, riqueza e poder após décadas de opressão ou indiferença sob os líderes soviéticos. Em troca, os líderes da Igreja Ortodoxa Russa, como o patriarca Cirilo, têm apoiado as iniciativas de Putin, como a invasão da Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022.

# DEPUTADA DA ESQUERDA RADICAL INTIMADA POR APOLOGIA DO TERRORISMO

FONTE AGÊNCIA LUSA

A líder dos deputados da coligação França Insubmissa (LFI, partidos de esquerda e esquerda radical), Mathilde Panot, anunciou que foi chamada pela polícia para prestar declarações no âmbito de uma investigação sobre "apologia do terrorismo". A investigação foi aberta na sequência de uma declaração do grupo parlamentar LFI publicada a 07 de outubro, dia do ataque sem precedentes perpetrado pelo grupo islamita Hamas contra Israel, descrito como "uma

ofensiva armada das forças palestianas" perante "a intensificação da política de ocupação de Israel" nos territórios palestinos. De acordo com a intimação, revelada pelo jornal Le Monde e consultada pela AFP, Rima Hassan, advogada e especialista em questões de refugiados, foi convocada para comparecer no final do mês "a fim de ser ouvida em liberdade sob a acusação de defesa pública de um ato de terrorismo, cometido através de um serviço público de comunicação 'online'".



# METSOLA DIZ QUE VALORES EUROPEUS ESTÃO AMEAÇADOS

FONTE AGÊNCIA LUSA

A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, advertiu em Lisboa que os valores europeus estão cada vez mais ameaçados, mas defendeu também que a Europa está mais forte que nunca. A líder europeia recebeu o título de doutor Honoris Causa, atribuído pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), da Universidade de Lisboa, uma distinção que disse receber como "uma responsabilidade de continuar a defender a Europa". "Como um ímpeto renovado

para avançar na defesa dos nossos valores europeus comuns de liberdade, democracia, igualdade e justiça – que, porventura com demasiada frequência, tomamos por garantidos. E que estão a ser cada vez mais ameaçados", afirmou, durante a cerimónia. "Mas, como diz o ditado português: 'O ferro mais forte é forjado no fogo mais quente'. É por isso que defendo que a Europa está mais forte do que nunca. Por causa e não apesar dos desafios que se nos depa- raram", sublinhou a presidente do Parlamento Europeu.

## SÁNCHEZ PONDERA DEIXAR GOVERNO E CANCELA AGENDA

O líder do partido socialista espanhol revelou que decidiu cancelar toda a agenda pública dos próximos dias para "poder refletir e decidir que caminho seguir". Pedro Sánchez cancelou, esta quarta-feira, a agenda e vai decidir até segunda-feira se continua no cargo na sequência de uma investigação judicial que envolve a sua mulher.

## LESADOS DO BES PEDEM REUNIÃO PREPARATÓRIA

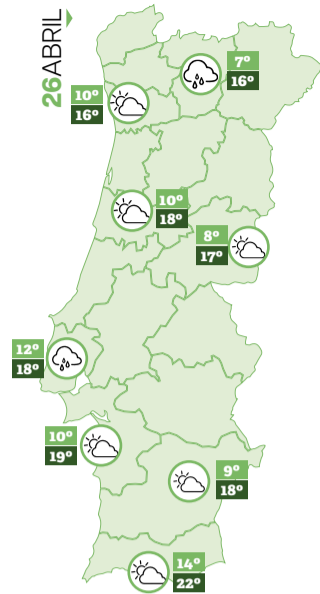
A defesa dos lesados do BES pediu ao tribunal a organização de uma reunião preparatória com todos os intervenientes no processo BES/GES, "com carácter urgente", antes do arranque do julgamento, para acelerar o processo e "evitar entropias". O objetivo é evitar uma "atuação descoordenada" dos intervenientes no processo que possa potenciar o arrastar do julgamento.

## CHEGA ACUSA MARCELO DE TRAIÇÃO À PÁTRIA

O presidente do CHEGA, André Ventura, acusou, na quarta-feira, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, de "traição à pátria". Ventura mostrou-se estupefacto com as declarações do Chefe de Estado que reconheceu responsabilidades de Portugal por crimes cometidos durante a era colonial, sugerindo o pagamento de indemnizações às ex-colónias.

## Insólito da Semana ATENÇÃO! ANDA AÍ UM LADRÃO ÀS ESQUERDAS!

Tudo aconteceu na cidade alemã de Düren. Um ladrão roubou milhares de euros em ténis, levando apenas um sapato esquerdo de cada par. A loja em causa já foi alvo de vários furtos no passado, mas nenhum tão insólito como este, levando as autoridades alemãs a desconfiarem se o ladrão terá apenas uma perna.



## Meteorologia

VILA REAL	PORTO	COIMBRA	CASTELO BRANCO
sábado 27/04 5° 14°	sábado 27/04 9° 16°	sábado 27/04 9° 16°	sábado 27/04 8° 15°
domingo 28/04 5° 15°	domingo 28/04 9° 17°	domingo 28/04 8° 17°	domingo 28/04 6° 16°
segunda-feira 29/04 4° 17°	segunda-feira 29/04 8° 18°	segunda-feira 29/04 8° 18°	segunda-feira 29/04 6° 18°
LISBOA	SETÚBAL	BEJA	FARO
sábado 27/04 12° 18°	sábado 27/04 9° 20°	sábado 27/04 9° 18°	sábado 27/04 14° 23°
domingo 28/04 11° 18°	domingo 28/04 8° 20°	domingo 28/04 13° 24°	domingo 28/04 14° 23°
segunda-feira 29/04 11° 19°	segunda-feira 29/04 8° 21°	segunda-feira 29/04 12° 24°	segunda-feira 29/04 13° 24°

## PORTUGAL REAL

# CHEGA EM VILA FRANCA DE XIRA DEFENDE PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS



O mês de abril é reconhecido como o mês da prevenção aos maus-tratos infantis, uma iniciativa que tem como objetivo aumentar a consciência da sociedade sobre a importância de proteger as crianças contra as mais diferentes formas de abusos: físicos, emocionais e sexuais. Em 1989, Bonnie Finney,

uma mulher norte-americana, decidiu colocar uma fita azul na antena do seu carro, como forma de homenagem ao seu neto que faleceu após ter sido vítima de maus-tratos. A bancada do CHEGA em Vila Franca de Xira propôs que a Assembleia Municipal deliberasse que este dia fosse assinalado

de forma oficial pelo município, para que se desenvolvesse um programa de atividades com palestras e debates articulados com as escolas, forças de segurança e demais parceiros da autarquia. Em 2025, o laço azul deverá ser colocado nos Paços do Concelho, assinalando a sua importância

## A Morte do Artista



## Editorial



## 25 DE ABRIL: SEMPRE E SÓ O VERDADEIRO!

POR BERNARDO PESSANHA  
DEPUTADO

Comemoramos este ano os 50 Anos em que terminou o Estado Novo. Comemoramos este 50 Aniversário com novos 50 deputados do CHEGA! A liberdade tem que ser cultivada e regada! Os ataques à liberdade têm que ser denunciados! Logo no PREC houve partidos que lutaram para que os portugueses não pudessem votar e se instalasse uma ditadura ainda mais feroz, houvesse mais miséria, imitando as tristes ditaduras da América Latina. Para tal, acabaram com milhares e milhares de postos de trabalho, chamaram pela primeira vez o FMI a Portugal, deixaram milhares de ex-combatentes ao abandono, para não falar daqueles que foram fuzilados em África perante a indiferença destes novos "democratas". Ainda hoje existem no Parlamento sucessores dos que lutaram para que houvesse uma ditadura em Portugal e que agora falam em liberdade... para quem não sabe de história! Entretanto, o 25 de Novembro de 1975 veio repor o verdadeiro espírito de Abril, pondo termo à deriva revolucionária da extrema esquerda! É esta extrema-esquerda e seus apaniguados que acusam hipocritamente o CHEGA de ser anti-democrático, quando o CHEGA tem justamente crescido com o voto esclarecido dos portugueses e nunca pegou em armas para calar a democracia. O CHEGA é hoje uma ameaça, sim, mas à ditadura, ao pensamento único, ao controlo ideológico da educação e da comunicação social! O CHEGA é uma ameaça aos inimigos da liberdade como os agentes da criminalidade e do parasitismo social que cresce a olhos vistos! Nunca houve tão pouca liberdade para os contribuintes que pagam impostos para outros viverem ilegitimamente e escandalosamente do seu trabalho! Por outro lado, os contribuintes, quando necessitam, têm que tratar da sua saúde no sector privado e colocar os seus filhos e netos no ensino privado, pagando com a sua carteira, porque o Estado lhes falha com o médico e com o professor. O Estado apenas quer saber dos seus impostos. É essa a luta da esquerda: mais e mais impostos! Mas temos que estar muito atentos: muitos dos que andam por estes dias com cravos vermelhos ao peito, na verdade, atraçoam constantemente o espírito desses cravos. A sua verdadeira especialidade é cravar impostos e dívidas para os outros pagarem! Os 50 deputados do CHEGA estão cá para os denunciar!

Capture o código QR e acompanhe online

